CISION

A BOLA

ID: 87258226

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,98 x 10,77 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

ABC reforça-se na Sérvia

➔ ***Pedrag Rodic é o lateral-esquerdo de 24 anos que vai ajudar na defesa da equipa bracarense***

O sérvio Pedrag Rodic foi, ontem, anunciado como reforço do ABC para a 2020/2021. Com 2,04 metros e 107 kg, o lateral-esquerdo representava o Crvena Zvevzda. O andebolista, de 24 anos, conta com passagens pelos húngaros do Mezokovesdi e os sérvios do RK Sintelon, RK Jugovic e Sloga Pozega, cujas cores defendeu na Taça Challenge de 2016/17. Rodic é, a par o guardião Cláudio Silva, este vindo do Boavista, os reforços anunciados pelo ABC que também deu por certas as renovações de Carlos Oliveira, Rui Baptista, João Fernandes, André Rei, Rafael Peixoto, André José e Erekle Arsenashvili.

CISION

A BOLA

ID: 87258361

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,01 x 1,19 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL II. Pivot portuguesa Renata Tavares, 41 anos, vai deixar o Madeira SAD, após 18 anos.

CISION

A BOLA

ID: 87258368

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,10 x 1,54 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL III. O Avanca chegou a acordo para renovar com o ponta-esquerdo Rafael Azevedo, 20 anos, formado nas escolas do clube.

CISION

ID: 87258359

A BOLA

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,96 x 1,95 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Cancelada a final 4 da Liga dos Campeões feminina, de 3 a 6 de setembro, em Budapeste. Apesar disso, a época de 2020/21 da prova arranca a 12 e 13 desse mês.

CISION

ID: 87258109

Correio do Minho

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 14,63 x 19,56 cm²
Corte: 1 de 2



ABC/UMinho contrata 'gigante' sérvio

ACADEMISTAS asseguraram a contratação de um reforço de peso para o ataque à temporada 2020/2021. Predrag Rodic chega do Estrela Vermelha.

ANDEBOL

| Redacção |

É um reforço de peso para os bracarenses do ABC/UMinho, tendo em vista a construção do plantel com que o clube vai atacar a temporada 2020/2021. Predrag Rodic, lateral esquerdo de 24 anos, foi apresentado nas redes sociais do clube como reforço para a nova temporada e promete ser uma ajuda importante para a equipa que continua sob o comando de Jorge Rito.

O jovem lateral esquerdo pode vir a assumir um lugar de destaque na equipa bracarense, quanto mais não seja devido à sua impressionante estrutura física, já que tem 2,04 metros e 107kg.

O sérvio Pedrag Rodic representava o Estrela Vermelha de Belgrado e vem para dar poderio físico à primeira-linha bracarense, para além de representar também um acréscimo de força ao processo defensivo.

No seu currículo, o andebolista de 24 anos conta com passagens por Mezokovesdi (Hungria), RK Sintelon, RK Jugovic e Sloga Pozega (Sérvia), com quem participou na EHF Challenge Cup na sua edição da temporada 2016/2017.

Predrag Rodic vem juntar-se ao também reforço Cláudio Silva, guarda-redes de formação academista que regressa a Braga depois de representar o Boavista na última época, sendo que o ABC também já acertou a renovação com Carlos Oliveira, Rui Baptista, João Fernandes, André Rei, Rafael Peixoto, André José e Erekle Arsenashvili.



DR

Predrag Rodic é o mais recente reforço do ABC/UMinho

CISION

ID: 87258109

Correio do Minho

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,60 x 4,84 cm²
Corte: 2 de 2



DUMIENSE CJP II, SAD
Aposta declarada na subida de divisão

RUCA SÁ
"Conseguimos todos os atletas que pretendíamos"

Pág. 19



Correio do Minho.pt

SÁBADO 27 JUNHO 2020 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXI Série VI N.º 11489 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade



BRAGA PLANO DE REMOÇÃO DE AMIANTO NÃO CONTEMPLA 2.º E 3.º CICLOS

VERBA DA TUTELA INFERIOR À DESEJADA

Pág. 5

ESPECIAL BOMBEIROS BARCELINHOS

MIGUEL COSTA GOMES
"NÃO CORTARIA UM CÊNTIMO DE APOIO AOS BOMBEIROS"

Págs. 9 a 12



DR

COVID-19
Braga com 33 casos activos, 12 deles desta semana

Pág. 3

ANDEBOL
ABC/UMinho contrata 'gigante' sérvio

Pág. 20



PÓVOA DE LANHOSO
Autarquia canaliza mais 3,4 milhões para as freguesias

Pág. 8



'REVISTA VIANA' FOI APRESENTADA

UMA PÉROLA PARA ATRAIR TURISTAS

Pág. 15

DR

Publicidade





CISION

Correio dos Açores

ID: 87256872

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Preto e Branco
Área: 19,59 x 8,45 cm²
Corte: 1 de 1



Federações de Andebol, Canoagem, Ciclismo e Natação

Falta de apoios do Governo reflete "desvalorização política constante"

A falta de apoios governamentais às modalidades em plena pandemia de Covid-19 reflete a "desvalorização política constante" do "valor social" do desporto, defenderam, esta semana, as federações de andebol, canoagem, ciclismo e natação.

"Nesse ponto, o país é um desastre e nem agora temos sinal de que algo possa mudar. Precisamos de uma 'bazuca' à séria ou, daqui a uns anos, a Direcção-Geral da Saúde vai chorar que os níveis de atividade física e desportiva estão a baixar outra vez", frisou o Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro.

Numa videoconferência organizada pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, o dirigente elogiou a "atitude cívica" mostrada pelo setor "desde a primeira hora", ao acordar a suspensão global das provas antes da declaração do estado de emergência, em 18 de março, o que destapou "realidades dramáticas" para clubes, atletas e treinadores.

"Temos trabalhado para acelerar a retoma, mas não podemos ser uma das últimas atividades a desconfinar. Estamos a passar essa imagem brutalmente negativa e esperamos que o Estado perceba o valor social do desporto, sendo que precisamos de uma campanha de reforço de confiança no regresso à atividade física", apontou.

Se o andebol antecipou o desfecho da época em 29 de abril, a Federação Portuguesa de Canoagem vai concentrar as competições no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho a partir de julho, após o desporto ter ficado ausente do Programa de Estabilidade Económica e Social do Governo, publicado em 06 de junho, em Diário da República.

"Aparece um valor de 30 milhões para apoio à cultura e nem uma referência ao desporto, que tem clubes com graves dificuldades de tesouraria e sem qualquer encaixe de receita. Felizmente, o Estado garantiu às federações o financiamento prolongado dos contratos-programa de 2019, mas sem saber o que virá aí", admitiu o líder federativo Vítor Félix.

Notoriedade Olimpíca

Já Delmino Pereira, da Federação Portuguesa de Ciclismo, que recebeu esta semana autorização do Governo para realizar a Volta a Portugal, entre 29 de julho e 09 de agosto, considerou que "é fácil ignorar o desporto social e politicamente", uma vez que o sector apenas "adquire notoriedade" e deixa de estar "acantonado" em anos de Jogos Olímpicos.

"Há uma dificuldade e uma oportunidade, porque o futuro reserva pessoas com mais tempo livre para exercitar mais. O desporto para todos é fundamental e tem dado novas gerações ao ciclismo. Aliás, os filhos dos praticantes são ótimos atletas e vêm já com uma cultura virada para o desporto e temos de apanhar a tutela desta atividade", anotou.

Alertando para a carência de "uma comunidade que goste de desporto", Delmino Pereira deseja maior cooperação nas reivindicações do setor junto do poder estatal, tal como António José Silva, da Federação Portuguesa de Natação, que nota "pouca convergência dos organismos de cúpula e algum autismo do Governo" sobre a missão do desporto.

"Portugal contraria a generalidade dos países europeus com dimensões similares, onde existem apoios ao desporto que vão dos 22 aos 80 milhões de euros. Se as federações conseguirem integrar a prática da atividade física sistemática irão alargar muito mais o leque de abrangência e a esfera de intervenção", afiançou o líder do organismo.

Após o fim do estado de emergência, em 03 de maio, o Governo autorizou apenas o regresso da I Liga de futebol e a prática de desportos individuais, ao ar livre e sem contacto, na sequência da declaração da pandemia, em 11 de março, que adiou, suspendeu ou cancelou as competições de quase todas as modalidades.

CA/DI

CISION

Diário de Aveiro

ID: 87258771

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Preto e Branco
Área: 13,33 x 2,06 cm²
Corte: 1 de 1



Edi Vicente também renova pela Artística de Avanca

A Artística de Avanca, que milita na 1.ª Divisão de Andebol, anunciou mais uma renovação, desta feita de Edi Vicente. O ponta-esquerda, na terceira época no clube, irá, assim, subir à equipa sénior, pela qual já efectuou alguns jogos esta época.

CISION

ID: 87257589

JM

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Preto e Branco
Área: 5,05 x 5,36 cm²
Corte: 1 de 1



SANDRA FERNANDES NA BARTOLOMEU

Sandra Fernandes será coordenadora técnica no andebol do Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo. Depois de várias épocas ao comando da equipa feminina do Madeira Andebol SAD, a treinadora volta a uma casa que conhece bem, tendo o desafio de coordenar o andebol na Bartolomeu Perestrelo.

CISION

ID: 87257616

JM

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Preto e Branco
Área: 11,08 x 7,85 cm²
Corte: 1 de 1



RENATA TAVARES "TRISTE" PELO FIM DA CARREIRA

Renata Tavares, jogadora que representou o Madeira Andebol SAD durante 18 anos, está triste pela forma como termina a carreira, segundo refere a RTP-Madeira. A pivô natural de Vila Nova de Gaia, de 41 anos, que conquistou 42 títulos refere que "não merecia" terminar a carreira "desta maneira", adiantando que clube e atleta não chegaram a acordo para continuar o vínculo, pois a atleta queria continuar no Madeira SAD por mais uma temporada.

"Triste porque tenho paixão enorme pelo andebol e gostava de continuar a jogar pelo menos durante mais um ano, contribuindo de forma positiva, com a minha experiência", explicou à RTP-Madeira.

Ainda assim, Renata Tavares refere que não sai magoada com ninguém e deseja as maiores felicidades ao clube madeirense.

CISION

ID: 87259295

O JOGO

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 6,67 x 10,90 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL ABC CONTRATA LATERAL SÉRVIO DE 2,04 METROS

Predrag Rodic, um lateral-esquerdo sérvio de grande envergadura (2,04 metros e 107 quilos) é o mais recente reforço do ABC. Oriundo do Estrela Vermelha de Belgrado, Rodic, de 24 anos, vem rotulado de atirador e será uma mais valia para a meia-distância dos academistas. Recorde-se que antes de Rodic já tinha chegado ao Flávio Sá Leite o guarda-redes Cláudio Silva. —R.G.

CISION

ID: 87259242

O JOGO

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 14,83 x 8,08 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Rui Ferreira treina o Dom Fuas



Rui Ferreira, ao centro, será o técnico

RUI GUIMARÃES

●●● Rui Manuel Ferreira, antigo internacional - 65 jogos pela seleção A e 101 golos - será o treinador do Dom Fuas Roupinho, na sequência do acordo estabelecido entre a Câmara Municipal da Nazaré, através do seu presidente Walter Chicharro, e o departamento de andebol do FC Porto, na pessoa do vice-presidente António Borges.

A parceria já foi aprovada na edilidade e é sob o lema "Andebol de Primeira" que o antigo ponta-direita irá ter a primeira experiência como treinador principal, depois de ter sido adjunto de José Tomaz. "Estou muito contente com o convite e fortemente motivado para trabalhar, levar o clube à I Divisão e elevar mais ainda o nome da Nazaré", disse a O JOGO o antigo atleta de FC Porto, Desportivo de Portugal, Sporting e ABC.

"O andebol passou a estar num patamar em que cria ídolos"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/06/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL:http://www.pt.cision.com/s/?l=c1c5764

Miguel Laranjeiro, presidente da federação de andebol, lembra que antes da pandemia, a modalidade vivia "a melhor altura dos últimos largos anos"

Desfrutar da melhor prestação de sempre num Europeu de seleções para inspirar as novas gerações a cimentar a evolução competitiva do país é o objetivo que norteia a Federação de Andebol de Portugal (FAP) após a pandemia de covid-19.

"O andebol passou a estar num patamar em que não tinha estado antes e isso cria ídolos, visibilidade e gosto pela modalidade. A nossa orientação e desejo é voltar rapidamente a esse nível. Continuamos a precisar de projeção e resultados internacionais para motivar e mobilizar os jovens a aderirem", apontou à Lusa o presidente Miguel Laranjeiro.

Antes da declaração de pandemia, em 11 de março, a modalidade vivia a "melhor altura dos últimos largos anos" em Portugal, expressa na sexta posição obtida em janeiro no Campeonato da Europa de 2020, repartido por solo austríaco, norueguês e sueco, que valeu a presença no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio'2020.

"Olhando à adesão nas redes sociais, ao interesse dos clubes e ao apoio no país inteiro, ficou um sentimento e uma marca muito forte. Voltaremos a ter presença e notícias no futuro e estou certo de que podemos crescer. Há que aproveitar todos os momentos para a projeção motivacional de quem quer seguir os passos dos seus ídolos", vaticinou.

Além de ter adiado os Jogos Olímpicos por um ano, o novo coronavírus inviabilizou os 'play-offs' de apuramento para o Mundial'2021, levando a Federação Europeia de Andebol (EHF) a recorrer ao desempenho da formação de Paulo Jorge Pereira no Euro'2020 para determinar o regresso de Portugal à maior prova de seleções ao fim de 18 anos.

Miguel Laranjeiro encara o evento a decorrer no Egito, entre 14 e 31 de janeiro, dois meses antes do torneio pré-olímpico, como "contexto ideal" para converter a "atenção muito maior mostrada pelos jovens" antes da covid-19 numa subida dos 49 mil atletas federados registados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em 2019.

"O pior que podia acontecer ao país era sair de uma pandemia e entrar numa outra de excesso de peso e falta de atividade física. Portugal nunca esteve bem classificado nesta matéria, que tem consequências brutais, pelo que todos devemos estar preocupados em criar mecanismos para evitar esse rumo e até ganhar mais praticantes", frisou.

O único candidato ao próximo quadriénio da FAP pede "estratégias nacionais" para uma retoma favorável à "integridade para todos os agentes", tendo apontado com as outras quatro federações de desportos coletivos de pavilhão - basquetebol, futebol, patinagem e voleibol - o início da próxima época para a terceira semana de agosto.

"Estamos a reunir com os clubes e a delinear estratégias de apoio, mas a resolução deste problema tem de ser conjunta e é muito importante que sejam criadas campanhas públicas a nível nacional, que transmitam confiança aquando do regresso à atividade, indicando todas as regras e cuidados necessários nestes próximos tempos", sugeriu.

Em 9 de junho, o organismo anunciou o "maior esforço financeiro alguma vez realizado" no andebol, ao formalizar um "conjunto significativo de apoios diretos e indiretos", estimado em 600 mil euros, que visa "a sobrevivência de muitos projetos, a manutenção do número de praticantes e o regresso à dinâmica reconhecida" da modalidade.

"Quando passamos seis meses com a atividade em pavilhão interrompida é evidente que existem riscos de diminuição de atletas. É nessa perspetiva que adotámos algumas iniciativas, como a isenção de taxas de inscrição de atletas até aos juvenis, sinalizando que é importante as crianças e jovens manterem-se ligados ao andebol", ilustrou.

Depois da conclusão antecipada da última temporada em 29 de abril, os praticantes federados estão autorizados a fazer treinos individuais, enquanto a estrutura liderada por Miguel Laranjeiro reformula os quadros competitivos, prevendo menos jogos e despesas para que o andebol luso ultrapasse "uma situação que não é culpa de ninguém".

"Desde a paragem noto um grande esforço de treinadores e dirigentes em manter este sentimento de equipa com os atletas, sobretudo jovens, através das novas tecnologias", concluiu, recordando que o efeito dos quartos lugares obtidos pela seleção das 'quinas' nos Mundiais de sub-19 e sub-21 em 2019 pode espicaçar novos desportistas.

[Additional Text]:
Miguel Larangeiro. líder federativo

Lusa

CISION

ID: 87258962

Record

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,94 x 11,39 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Sérvio Rodic reforça ABC

O ABC anunciou ontem a contratação do lateral-esquerdo Pedrag Rodic, de 24 anos, que atuava no Estrela Vermelha. O sérvio, de 2,04 metros e 107 quilos, conta ainda com passagens por Mezokovesdi (Hungria), RK Sintelon, RK Jugovic e Sloga Pozega (Sérvia).

A formação orientada por Jorge Rito já tinha garantido a aquisição do guarda-redes Cláudio Silva.

Entretanto, o Belenenses anunciou ontem as saídas de Pedro Loureiro, Diogo Valério e André Alves. O primeiro regressa ao Benfica, o segundo vai jogar na Alemanha e o terceiro no V. Setúbal.

CISION

ID: 87258980

Record

27-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,78 x 1,70 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A fase final da Liga dos Campeões feminina (3-6 setembro, Budapeste) foi oficialmente cancelada.

COVID-19: Andebol ambiciona capitalizar projeção gerada no Euro2020

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/06/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL:http://www.pt.cision.com/s/?l=ed7271ff

Desfrutar da melhor prestação de sempre num Europeu de seleções para inspirar as novas gerações a cimentar a evolução competitiva do país é o objetivo que norteia a Federação de Andebol de Portugal (FAP) após a pandemia de covid-19.

"O andebol passou a estar num patamar em que não tinha estado antes e isso cria ídolos, visibilidade e gosto pela modalidade. A nossa orientação e desejo é voltar rapidamente a esse nível. Continuamos a precisar de projeção e resultados internacionais para motivar e mobilizar os jovens a aderirem", apontou à agência Lusa o presidente Miguel Laranjeiro.

Antes da declaração de pandemia, em 11 de março, a modalidade vivia a "melhor altura dos últimos largos anos" em Portugal, expressa na sexta posição obtida em janeiro no Campeonato da Europa de 2020, repartido por solo austríaco, norueguês e sueco, que valeu a presença no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020.

"Olhando à adesão nas redes sociais, ao interesse dos clubes e ao apoio no país inteiro, ficou um sentimento e uma marca muito forte. Voltaremos a ter presença e notícias no futuro e estou certo de que podemos crescer. Há que aproveitar todos os momentos para a projeção motivacional de quem quer seguir os passos dos seus ídolos", vaticinou.

Além de ter adiado os Jogos Olímpicos por um ano, o novo coronavírus inviabilizou os 'play-offs' de apuramento para o Mundial2021, levando a Federação Europeia de Andebol (EHF) a recorrer ao desempenho da formação de Paulo Jorge Pereira no Euro2020 para determinar o regresso de Portugal à maior prova de seleções ao fim de 18 anos.

Miguel Laranjeiro encara o evento a decorrer no Egito, entre 14 e 31 de janeiro, dois meses antes do torneio pré-olímpico, como "contexto ideal" para converter a "atenção muito maior mostrada pelos jovens" antes da covid-19 numa subida dos 49 mil atletas federados registados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) em 2019.

"O pior que podia acontecer ao país era sair de uma pandemia e entrar numa outra de excesso de peso e falta de atividade física. Portugal nunca esteve bem classificado nesta matéria, que tem consequências brutais, pelo que todos devemos estar preocupados em criar mecanismos para evitar esse rumo e até ganhar mais praticantes", frisou.

O único candidato ao próximo quadriénio da FAP pede "estratégias nacionais" para uma retoma favorável à "integridade para todos os agentes", tendo apontado com as outras quatro federações de desportos coletivos de pavilhão - basquetebol, futebol, patinagem e voleibol - o início da próxima época para a terceira semana de agosto.

"Estamos a reunir com os clubes e a delinear estratégias de apoio, mas a resolução deste problema tem de ser conjunta e é muito importante que sejam criadas campanhas públicas a nível nacional, que transmitam confiança aquando do regresso à atividade, indicando todas as regras e cuidados necessários nestes próximos tempos", sugeriu.

Em 09 de junho, o organismo anunciou o "maior esforço financeiro alguma vez realizado" no andebol, ao formalizar um "conjunto significativo de apoios diretos e indiretos", estimado em 600 mil euros, que visa "a sobrevivência de muitos projetos, a manutenção do número de praticantes e o regresso à dinâmica reconhecida" da modalidade.

"Quando passamos seis meses com a atividade em pavilhão interrompida é evidente que existem riscos de diminuição de atletas. É nessa perspetiva que adotámos algumas iniciativas, como a isenção de taxas de inscrição de atletas até aos juvenis, sinalizando que é importante as crianças e jovens manterem-se ligados ao andebol", ilustrou.

Depois da conclusão antecipada da última temporada em 29 de abril, os praticantes federados estão autorizados a fazer treinos individuais, enquanto a estrutura liderada por Miguel Laranjeiro reformula os quadros competitivos, prevendo menos jogos e despesas para que o andebol luso ultrapasse "uma situação que não é culpa de ninguém".

"Desde a paragem noto um grande esforço de treinadores e dirigentes em manter este sentimento de equipa com os atletas, sobretudo jovens, através das novas tecnologias", concluiu, recordando que o efeito dos quartos lugares obtidos pela seleção das 'quinas' nos Mundiais de sub-19 e sub-21 em 2019 pode espicaçar novos desportistas.

[Additional Text]:
COVID-19: Andebol ambiciona capitalizar projeção gerada no Euro2020